

Experiência com coruja

O húngaro Ygnatz Von Peczely, no início do século XIX, notou alterações na íris de uma coruja. Ele era criança e quebrou a perna da ave, depois que ela o atacou. Ygnatz percebeu que uma linha negra surgira na íris da coruja. Ele levou a coruja para casa e observou que, à medida que ela se recuperava, o traço desaparecia, tornando-se esbranquiçado.

Mais tarde, Ygnatz foi estudar Medicina e pesquisou a relação entre sinais na íris com os distúrbios de seus pacientes. Seus estudos resultaram em um mapa que aponta regiões da parte colorida do olho correspondentes a cada parte do corpo.

Apesar da moderna iridologia ter menos de 200 anos, há indícios de que a observação da íris para diag-

nósticar doenças era uma técnica utilizada por Hipócrates, o pai da Medicina, na Grécia antiga. (P.B.)

